

# Queimada no despacho

Falsa macumba colocou cliente na roda de fogo — Virou tocha humana — Socorrida por vizinhos — Sofria de mal crônico — Acheva que estava desenganada — Leia na página 2

## Pânico e sangue no cruzamento dos dois trens



Fernando José de Oliveira

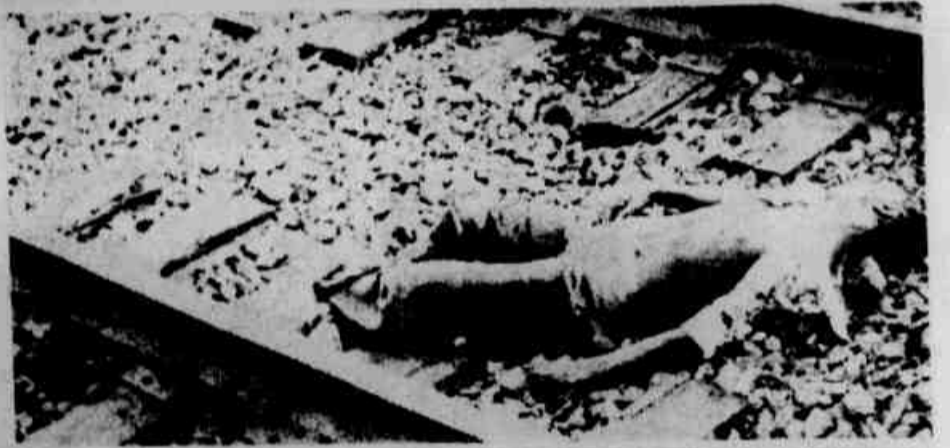
# NOVA MATANÇA

## NA CENTRAL DO BRASIL

Trens elétricos, em alta velocidade, entraram juntos na curva — Vinle e três pessoas atiradas na linha férrea — Pavor e morte no início do dia — Composições lotadas — Cinco morreram esmagados, na hora — Dois faleceram no hospital — Alguns ainda em estado desesperador — Como sempre, desafiavam a morte — Central instaura inquérito e diz que é difícil montar dispositivo que faz com que o trem só deixe a estação com toda as portas fechadas — Leia maiores detalhes na página 2



José Pereira dos Santos



Abílio José dos Santos



Rogério Romão de Moura



Luiz Carlos Salgado, e Torá-Torá

**LUTA** GRANDE RIO 1

**DEMOCRÁTICA**

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI — Quinta-feira, 30-5-74 — N.º 6.248

CRUZEIRO

# GRÃ-FINA PROTEGIA LADRÃO E HOMICIDA

Assassinou detetive no Leblon, num assalto a banco — Em Meriti reagiu à prisão, baleou um policial e soltou os presos do camburão — Fugiu para Brasília e vivia sob a proteção de uma dama da sociedade local — Centro espírita era local de reunião de bacanas e mafeitor virou cambono — Madame comprou apartamento para esconder o queridinho — Leia na página 2

# Queimada no despacho

Policiais da 32.ª Delegacia estão em diligências para prender a falsa mãe-de-santo, conhecida por Ana, que funcionava com um centro espírita em Jacarepaguá, causando assim, num despacho perigoso, segundo a giria, queimaduras graves em Janete Hernes Tussi, casada, de 27 anos, residente na Estrada do Guerengê, 543, em Jacarepaguá. O mesmo ocorre com o marido da vítima, Paulo da Silva Tussi,

que pretende encontrar a curiosa, antes dos homens da lei.

**Doente**

Janete andava sempre em mãos de médicos, pois tem uma inflamação crônica. Certo dia, o facultativo mandou que ela levasse o marido até o seu consultório. Os dois lá foram e diante dos exames o médico disse que ia levar tempo o tratamento.

Pensando que estivesse desengana-

da, Janete combinou com o marido ir no centro de Ana, logo na esquina de sua casa. Paulo, ainda desconfiado, tentou demover a mulher de suas intenções. Mesmo assim, Janete procurou a mulher que recomendou conseguir o máximo de pólvora e que voltasse no dia seguinte.

**Roda de fogo**

Na hora aprazada, lá estava Janete com os ingredientes solicitados pe-

a falsa mãe-de-santo. Feita a roda de fogo, Ana mandou que a cliente sentasse no meio. Foi só riscar um fósforo e, em meio à fumaça, Janete parecia mais uma tocha humana. Aos gritos de socorro, vizinhos acorreram, e a mãe-de-santo fez o que desejava. Fugiu do local, enquanto a jovem foi levada, em estado grave, para o Hospital Carlos Chagas. A inflamação continua, além das queimaduras.

## A JUSTA PUNIÇÃO PARA HOMICIDAS DO VOLANTE

**ADVOGADO** caro é para essas coisas. O sr. Evaristo de Moraes Filho, um dos melhores profissionais do ramo, foi contratado pelo empresário Ricardo Amaral para defendê-lo num processo de duplo homicídio culposo na 3.ª Vara Criminal de Nova Iguaçu.

Ricardo Amaral, ao volante de sua possante Mercedes-Benz, no quilômetro 28 da Via Dutra, embora estivesse em velocidade baixíssima — conforme afirma — perdeu o controle do carro, ultrapassou o canteiro central e invadiu a outra pista, colidindo de frente com um Fusca. Neste carro viajavam Tomás Delegrade Mariz de Maracajá e sua esposa, Cirene Stumpf de Maracajá, que morreram em consequência da violenta colisão. Pode ser que Mercedes-Benz tenha marcador de velocidade diferentes demais veículos. Isto porque a perícia constatou que o sr. Ricardo Amaral, quando não conseguia mais controlar o luxuoso automóvel, estava a mais de 150 quilômetros horários.



## MÁFIA DO TÓXICO ELIMINA MAIS UM

Edgar Pereira, um dos maiores traficantes de tóxicos que em 1967, matou o chefe Valdevino da Silva Fernandes, com o propósito de ficar sozinho na área e que durante muito tempo manteve a supremacia das Praias de Buzios e dos Anjos, em Cabo Frio, foi assassinado pela máfia dos tóxicos e contrabandistas, com um tiro de 45 na nuca cujo projétil saiu no olho esquerdo.

Edgar Pereira quando chegou a Cabo Frio, encontrou o grande chefe, o todo poderoso temido por todos. Estudou bem a situação e viu que somente poderia enriquecer se o outro saísse do caminho. Foi o que fez e com a área limpa, passou a dominar todo o tráfico de entorpecentes, principalmente na Praia dos Buzios e dos Anjos.

Ganhou assim o que quis e espantou os companheiros de Valdevino. Era respeitado no lugar, porém, acabou morrendo com um balaço na nuca.

## POLÍCIA NÃO ACREDITA NO ROUBO E SEQÜESTRO

Diligências estão sendo feitas para a localização de um assaltante de bancos, com o qual as autoridades da Delegacia de Mesquita pretendem esclarecer o roubo do Corcel chapa GB IE 0008, de propriedade do aviário Humberto Roliz e, consequentemente, um propalado seqüestro de dois homens na Rua Eliseu Alvarenga, fato ocorrido naquele município, e, que, segundo o testemunho de Maria Angélica, uma das vítimas estava ferida, e, mesmo assim, foi levada pelos bandidos após uma fuzilaria em plena via pública.

O Corcel foi abandonado no local e, em seu interior os policiais encontraram cápsulas de revólver 32 e pistola 7.65 e certa quantidade de sangue. Os ocupantes do veículo foram levados em um Fusca. Para o investigador Justino que diligência em torno do fato, naquele local residu até sábado um assaltante de bancos e, seu novo endereço já está de posse do policial que, assim espera desbaratar uma quadrilha de assaltantes de bancos, e, elucidar o seqüestro ou não dos dois homens.

No início das diligências, o policial procurou encontrar o aerovi-

rio cujos documentos estavam no porta-luvas do veículo. No entanto, ficou surpreso visto que, Humberto estava em seu local de trabalho, uma sessão da Pan América na Avenida Rio Branco, 165, 4.º andar. O rapaz manifestou surpresa e disse ter sido assaltado por dois homens no Jardim Botânico, sendo um louro outro moreno baixo, que levaram seu Corcel. O investigador Justino não acreditou muito na estória de Humberto e, espera desvendar o caso nas próximas horas.

## Máfia

Voltando a Cabo Frio, gozando de liberdade condicional, voltou a negociar novamente, porém, a área lá era ocupada por outros traficantes e contrabandistas. Pensou que ninguém mais se lembrasse do que fizera com o chefe. No entanto a máfia não esquece e foi o seu erro. Cochilou e acabou morto.

Para a concretização de sua morte, uma linda loura serviu de isca. Apareceu a mulher de calças compridas e blusa azul-marinho. Edgar estava numa biroscas e, bancando o D. Juan, acercou-se da mulher. Ganhou ponto e, fez o convite para darem umas voltas. A princípio a loura relutou porém, acabou aceitando. Seguiram pela Enseada da Baleia e não mais foram vistos.

Uma hora depois, o indivíduo conhecido por Moisés chegou a tendinha onde ali estivera há pouco tempo. Não teve notícias de Edgar. Com seu pai Presúdeo Pereira saíram a procura do traficante. Foram encontrá-lo morto com um tiro de 45 na cabeça estendido num matagal. Levaram sua pistola inseparável e 600 cruzeiros.

## Chefão morto após assalto

No intenso torpedio travado com policiais no Bairro de Santana, em Engenheiro Pedreira, tombou morto o marginal Josue Neril de Sousa (solteiro, 28 anos). O bandido com mais três companheiros assaltou a União de Bancos Brasileiros, agência de Pati de Alfere, roubando quase 50 mil cruzeiros. Os companheiros fugiram levando o dinheiro, deixando no carro usado na empreitada apenas 925 cruzeiros.

O expediente na agência bancária transcorria normal quando estacionou a sua porta um Opala laranja. Dele saltaram três indivíduos, ficando um ao volante com o motor ligado. O trio imobilizou os clientes e funcionários facilmente, seguindo até o gerente Antônio Cordeiro que foi obrigado a abrir o cofre forte de onde os quadrilheiros se apoderaram de 50 mil cruzeiros.

Tão logo fugiram, o alarma foi acionado e, as autoridades da cidade se comunicaram com a Patrulha Ro-

dearia dando a descrição do veículo cuja chapa é GB SS 7433, sigla final adulterada para 7. Teve logo a perseguição quando o Opala dos bandidos foi visto no pedágio da Presidente Dutra, na altura de Barra do Pirai.

Durante a perseguição, várias turmas de policiais se juntaram à Patrulha Rodoviária, assim como da Polícia de Barra de Pirai, Pati de Alfere, Nova Iguaçu e Governador Portela. Desesperados, os bandidos entraram por uma rua sem saída no Bairro Santa Amélia. Tentaram apanhar novamente a Presidente Dutra. Saltaram porém do carro e, Josue foi atingido gravemente morrendo no local. Os demais conseguiram fugir levando o dinheiro. A vítima, segundo a carteira profissional encontrada em seu poder, dava-a como trabalhando numa firma na Praça Tiradentes, 6, na Guanabara.

dejaria dando a descrição do veículo cuja chapa é GB SS 7433, sigla final adulterada para 7. Teve logo a perseguição quando o Opala dos bandidos foi visto no pedágio da Presidente Dutra, na altura de Barra do Pirai.

Durante a perseguição, várias turmas de policiais se juntaram à Patrulha Rodoviária, assim como da Polícia de Barra de Pirai, Pati de Alfere, Nova Iguaçu e Governador Portela. Desesperados, os bandidos entraram por uma rua sem saída no Bairro Santa Amélia. Tentaram apanhar novamente a Presidente Dutra. Saltaram porém do carro e, Josue foi atingido gravemente morrendo no local. Os demais conseguiram fugir levando o dinheiro. A vítima, segundo a carteira profissional encontrada em seu poder, dava-a como trabalhando numa firma na Praça Tiradentes, 6, na Guanabara.

## Vigilante suicida-se no local de trabalho

José Teixeira, casado, 27 anos, Rua Florisbela, 417, em Agostinho Porto, com um tiro no tórax lado direito, suicidou-se na manhã de ontem, num compartimento que servia de depósito na Companhia Telefônica Brasileira, na Rua Senador Vergueiro, 157, em Botafogo. A vítima ali dava serviço como integrante da SEVIP, Serviço de Segurança e Vigilância e Proteção.

O vigilante nenhum bilhete deixou para esclarecer os motivos que o levaram ao gesto extremo. O perito Timpo-

## BANDIDOS LEVAM 20 MIL DO SUPERMERCADO MERCI

Quatro mulatos armados, ocupando o Fusca verde de praça chapa GB TA 1481, investiram na noite de ontem contra o Supermercado Mercê, na Avenida Edgar Romero, 11, em Vaz Lobo. Após imobilizarem cinco empregados que se preparavam para sair, seguraram até o escritório onde renderam ainda o gerente Abel Nascimento Machado que acabou de contabilizar a fêria, cerca de 20 mil cruzeiros.

Na fuga, os bandidos fizeram varios disparos em todas as direcões para ga-

rantir a fuga e tomaram o destino de Vicente de Carvalho. Em consequência dos tiros, a caixa do estabelecimento Marilene Batista da Conceição, de 25 anos, residente na Rua Engenheiro Pinto Magalhães, 82, Vila da Penha, que se encontrava já no ponto de ônibus na calçada vizinha, na Praça de Vaz Lobo, foi atingida na região glútea e está internada no Hospital Getúlio Vargas.

O fato foi comunicado às autoridades da 29.ª Delegacia cujos policiais estão em diligências para identificar e prender os bandidos.

durante a fuga e tomaram o destino de Vicente de Carvalho. Em consequência dos tiros, a caixa do estabelecimento Marilene Batista da Conceição, de 25 anos, residente na Rua Engenheiro Pinto Magalhães, 82, Vila da Penha, que se encontrava já no ponto de ônibus na calçada vizinha, na Praça de Vaz Lobo, foi atingida na região glútea e está internada no Hospital Getúlio Vargas.

O fato foi comunicado às autoridades da 29.ª Delegacia cujos policiais estão em diligências para identificar e prender os bandidos.

## DEGOLADA NO LEITO

Fria e clinicamente, o lavrador Antônio Milton Hermógenes Rocha, casado, de 36 anos, confessou as autoridades de Campos que premeditara a morte de sua esposa Irene Rocha, de 26 anos, que o traía com o amigo. Após beber o dia todo pela madrugada, o homem chegou em casa e foi direto ao quarto. Apesar dos comentários dos vizinhos, ainda amava a esposa e queria saber dela toda a verdade. Irene no entanto, defendeu a todo tempo o amigo o que, tomado pelo ciúme, Antônio acabou degolando a mulher no leito.

O criminoso foi preso em flagrante pelo senhorio Sileno Queiroz, que é juiz de paz no 10.º Distrito Municipal de Campos. Para a prática do crime, Antônio armou-se de um facão de roçar mato. O criminoso dizendo que premeditara o crime, depois de ver postivada sua desconfiança quanto a sua fidelidade. Na manhã de segunda-feira, ouviu os comentários de vizinhos que disseram ter Irene passado o dia todo em companhia do tal amigo cujo nome não quis revelar. Passara o dia todo trabalhando e mais furioso ficara ao confirmar as suspeitas. Acabou por degolar a esposa.

## TERRENO DESERTO TINHA 200 FETOS

Mais de 200 fetos foram encontrados no terreno baldio da Rua Loefgren, em São Paulo, próximo da Casa de Amparo Maternal, quando as crianças que normalmente ali brincavam estavam remexendo a terra. Muito intrigado um menino levou o feto para mostrar a sua mãe que, imediatamente fez a denúncia à Polícia. Minutos depois uma radiopatrulha da PM compareceu ao local e juntamente com os bombeiros iniciaram as escavações. Há suspeita de que mais fetos serão encontrados, no próprio terreno da instituição, que é conhecida como "hospital da mãe solteira".

## DELEGADO GARANTE QUE SHEILA NÃO FOI MORTA

Depois de uma série de investigações, diligências, acusações, o caso da morte da estudante Sheila Fares sofre nova reviravolta, com as declarações do delegado Mário César, da 15.ª Delegacia Policial, afirmando que está definitivamente afastada a hipótese de assassinato.

Estranhamente, aquela autoridade não pediu a prisão preventiva de Bebel, principal acusado, alegando falta de provas e nem sequer o processou como contraventor, apesar do delinqüente não fazer qualquer prova de uma ocupação lícita.

Depois de evitar qualquer contato com os reporteres encarregados da cobertura, o delegado Mário César, ontem, concedeu rápida entrevista, afirmando que mais de 30 pessoas foram ouvidas, durante as investigações.

Segundo o delegado, o laudo do Instituto de Criminalística não apresentou nenhum elemento novo sobre a morte da menor. Os peritos, em suas conclusões disseram não ter encontrado qualquer vestígio de substância tóxica no quarto do hotel. Também não foram recolhidas impressões digitais.

O delegado, ao que afirmou, somente no final do inquérito é que decidirá pela interdição ou não do Hotel Recreio da Barra e também pelo enquadramento de seus responsáveis, pelo tráfico de escravas brancas e corrupção de menores.

O advogado da família de Sheila, Wallace Vivaldi disse ter entregado uma cópia do laudo a peritos em toxicologia e eles concluíram que a moça não era viciada, pois não apresentava manchas características no pulmão e céu da boca. Para o advogado, trata-se de um homicídio doloso, pois o acompanhante da menor assumiu o risco de mata-la ao fornecer-lhe cocaina.

A seção de Polícia Marítima e de Estrangeiros da Polícia Federal está acompanhando o inquérito instaurado pela 15.ª DP, em consequência do envolvimento de vários estrangeiros, um dos quais trabalhando ilegalmente no País, uma vez que seu passaporte de turista já estava inteiramente vencido. Cópia dos depoimentos serão enviados à Polícia Federal, que poderá optar pela expulsão dos irmãos Benino Garcia Gerpe, exploradores de lenocínio, em seus hotéis de alta rotatividade da Barra da Tijuca.

## CONDENAR o motorista autor de crime semelhante não é apenas tirá-lo de circulação. Mas é, sobretudo, uma medida de advertência para outros motoristas irresponsáveis, aqueles que dirigem sem carteira, embriagados, com sono ou de forma imprudente.

Matar alguém é sempre homicídio, sob qualquer forma. Quem brinca com uma arma e fere a alguém mortalmente é culpado de homicídio. Da mesma forma que aquele que senta ao volante de um carro e sai por aí aleijando e matando na certeza de que nem sequer enfrentará o banco dos réus, em razão de leis que não acompanham o desenvolvimento do índice de acidentes automobilísticos do País.

## DOIS MARGINAIS CARREGAM 8 MIL

Dizendo serem fugitivos da delegacia de São João de Meriti, dois homens assaltaram a Financeira Ouro Negro S. A., na Rua Barão do Triunfo, 10, carregando mais de Cr\$ 8 mil.

Segundo as funcionárias Ivete Peixoto da Silva, solteira, 23 anos; Vilma Tavares Vasconcelos, solteira, 20 anos; e Maria das Graças, solteira, 19 anos, durante o assalto os marginais falaram diversos palavrões e com suas armas as obrigaram a entregar-lhes todo o dinheiro que havia nas caixas. As vítimas, na delegacia, não souberam dizer se os assaltantes estavam de carro. Apenas declararam que os dois homens eram bem altos sendo um louro e o outro preto.

## Inquérito

Segundo as autoridades, os fetos encontrados constituem provas para abrir um inquérito criminal contra a Casa de Amparo Maternal, por aborto criminal e ocultação de cadáveres.

## Dedo-duro tinha que morrer: sabia muito

Continuam as buscas, por policiais da Delegacia de Homicídios, a um contrabandista que foi apontado como autor intelectual do assassinato de Osvaldo de Carvalho Pinto, o Vadinho, 3.º sargento da PM, encontrado no último dia 3, morto no interior do seu carro, um Volkswagen chapa DH 9403, na Rua Angélica Mota, próximo ao número 35, em Olaria.

Osvaldo, militar reformado era separado da mulher, e por esse motivo não tinha dormida certa, pernando, muitas vezes, dentro do seu carro. Segundo deduções de agentes, Osvaldo foi executado por policiais, pois foram encontradas cápsulas de pistolas 45 e 9 mm. Autoridades encarregadas no caso já relacionaram colegas que possuem ar-

mas de calibre 9 mm e vão pedi-las para submetê-las a exame no Instituto de Criminalística.

Muito ligado ao comissário Jaime Lima, lotado na Delegacia de Vigilância Centro, o militar reformado era informante da Polícia. Dias antes de sua morte, juntamente com um policial, ele extorquiria Cr\$ 30 mil do contrabandista, cuja identidade está sendo mantida em sigilo para não prejudicar as investigações.

Os encarregados de apurar o crime disseram que uma das pessoas que poderia ter visto os assassinos de Osvaldo é o empregado do Posto Triunfo, Vitorio Monogue, que já prestou declarações, mas será novamente reinterado na Delegacia de Homicídios.

## CERTOS crimes de grande repercussão dificilmente permanecem sem solução. No caso do assassinato do sargento reformado da PM da Guanabara, Osvaldo de Carvalho Pinto, o Vadinho, fuzilado com tiros de grosso calibre dentro do Volkswagen chapa DH-9403, que lhe servia também de casa, a Delegacia da Homicídios parece ter encontrado a pista certa. O autor do assassinato seria um contrabandista, Vadinho, apesar de funcionar como informante da Polícia, era ligado a contraventores da zona da Leopoldina, a contrabandistas e a traficantes de drogas. Alguns dias antes de ser apanhado dormindo em seu carro, num posto de gasolina da Rua Angélica Mota, roubou uma partida de cocaina de uma mulher e para devolver o entorpecente exigiu 20 mil cruzeiros que lhe foram dados. Um policial estaria com ele na jogada que acabou em morte. Quem matou Osvaldo de Carvalho Pinto fez com absoluta tranquilidade, como se contasse com possível cobertura ou impunidade.

**LUTA DEMOCRÁTICA**

Superintendência 252-0450  
 Dept.º Publicidade 252-1477  
 Dept.º Sindical 252-1302  
 Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450

Responsável: José Edmundo Araújo Neto  
 Rua do Lavradio, 92

Centro  
 Editoria de Política 264-2024  
 Secretaria 248-5518  
 Editoria Política 264-4663  
 Redação 264-5088  
 264-2024  
 248-5518

Rua Sete de Reis, 42  
 Praça da Bandeira

Sucursal:  
 Niterói: Av. Amarel Peixoto n.º 370, s/503 — Baieneta  
 Representações Ltda.  
 15 Publicidade e Representações Ltda.  
 São Paulo, Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901  
 Tel.: 32-9873

Curitiba — Rua Dr. Muriel, 390, sala 505. Tel.: 22-9468

PREÇO DO EXEMPLAR:  
 Cr\$ 1,00

Belo Horizonte:  
 Dias úteis ..... Cr\$ 1,20  
 Domingos ..... Cr\$ 1,50

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.  
 "ERICA" — Rua Sete de Reis, 42 — Tel.: 254-4143

# Arenistas GB-RJ antecipam fusão política

Terá a denominação de Aliança Interparlamentar da ARENA — ALA — o bloco formado pelas bancadas arenistas nos legislativos carioca e fluminense para atuar nas eleições deste ano, já com vistas à integração política dos dois Estados, em consequência da fusão. Tal informação foi dada pelo deputado fluminense Jorge Davi, integrante da Co-

missão Parlamentar instalada, na terça-feira, em Niterói.

A comissão, composta de três parlamentares da Guanabara — Italo Bruno, Santana Filho e Heitor Furtado — e três do Estado do Rio — João Besucher, João Galindo e Jorge Davi — voltou a se reunir na tarde de ontem, na Assembleia Legis-

lativa do Estado do Rio, a fim de definir o programa a ser cumprido pelo bloco interparlamentar, visando à eleição de uma bancada majoritária na Assembleia do futuro Estado.

O deputado Jorge Davi, um dos idealizadores do movimento, disse que o bloco arenista formado com as bancadas dos dois Estados não pre-

tende contestar a liderança dos diretores regionais do partido. Simplesmente objetiva traçar e executar um programa de fortalecimento partidário, exclusivamente voltado para o novo legislativo estadual. O parlamentar fluminense explicou que, com a fusão, o problema maior nas eleições deste ano será o dos atuais deputados que pretendem a reeleição.

## Estado do Rio

BARONETA

### PADILHA ANTECIPA BENEFÍCIOS PARA PROFESSOR FLUMINENSE

O novo Estatuto do Magistério Fluminense — Lei 7.242, de 11 de setembro de 1973 — vai vigorar no dia 30 de junho, e não mais a 1.º de outubro deste ano, inclusive na parte referente aos novos padrões de vencimentos dos professores do Estado do Rio, que começarão a ser pagos, portanto, a partir do próximo mês.

A antecipação do prazo de vigência da lei foi proposta, ontem, pelo governador Raimundo Padilha, em mensagem encaminhada à Assembleia Legislativa e que acrescenta outros parágrafos ao novo Estatuto do Magistério.

A íntegra da mensagem ontem enviada à Assembleia pelo governador Raimundo Padilha é a seguinte:

“Art. 1.º — O art. 151 do Lei n.º 7.242, de 11 de setembro de 1973, fica acrescido dos seguintes parágrafos:

§ 1.º — Os atuais grupos escolares, jardins de infância e escolas supletivas, que funcionam com mais de quatro turmas, antes de alcançados plenamente pela reforma, terão um diretor e, para cada turno de mais de quatro turmas, um auxiliar de direção.

§ 2.º — As unidades que funcionam em turno no único turno, apenas, um diretor.

§ 3.º — As funções de diretor, auxiliar de direção e dirigente, nas unidades referidas nos parágrafos anteriores, constituem funções gratificadas, as quais são atribuídas, respectivamente, os índices FG-4, FG-2 e FG-1.

§ 4.º — As unidades que, até a vigência da Lei n.º 7.242, de 11 de setembro de 1973, eram vinculadas ao Ensino Médio, ainda não alcançadas pela reforma e que funcionem com mais de um turno,

terão um auxiliar de direção para cada turno.

§ 5.º — Só será admitido auxiliar de direção, nas unidades referidas no parágrafo anterior, para os turnos que contarem com mais de quatro turmas, ficando atribuído o índice FG-10 a essa função.

§ 6.º — As designações de diretor e auxiliar de direção, bem como as dispensas dessas funções são da competência do secretário de Educação e Cultura, dependendo, para a primeira, de autorização do governador do Estado.

Art. 2.º — A Tabela III a que se refere o art. 176 da Lei n.º 7.242, de 11 de setembro de 1973, passa a vigorar na forma do anexo a esta lei.

Art. 3.º — Fica revogado o art. 179 da Lei n.º 7.242, de 11 de setembro de 1973, a qual passará a produzir efeitos financeiros a partir de 30 de junho de 1974.

Art. 4.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.”

### DEPUTADOS APLAUDEM IVÁ

Chegou, ontem, ao Palácio Nilo Peçanha, em sessão pública, o relatório do deputado Iva Bezerra substituído por Mário Glósel, no cargo, a partir do último dia 14. Veio do Departamento Autônomo de Recursos Minerais e Energéticos (DARME), órgão que implantou e dirigiu. Seu antecessor desincumbiu-se para se candidatar a uma cadeira de deputado federal.

No documento, o deputado Geraldo André (ARENA), com o aplauso de todos os representantes do partido do governo e de alguns parlamentares do MDB, Iva Bezerra substituiu Mário Glósel, no cargo, a partir do último dia 14. Veio do Departamento Autônomo de Recursos Minerais e Energéticos (DARME), órgão que implantou e dirigiu. Seu antecessor desincumbiu-se para se candidatar a uma cadeira de deputado federal.

— Sua obra — concluiu — pode ser vista em todas as cidades fluminenses, onde avenidas, ruas e praças, sem contar os patios de igrejas e os gramados de clubes de futebol, contam, hoje, com modernos sistemas de iluminação pública.

### TRIBUNAL APROVA MAIS CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado do Rio, reunido sob a presidência do conselheiro Dácio Lazari Guerreiro Lima, emitiu parecer favorável à aprovação das contas gerais de 1971 das Prefeituras de Ilaperuna e de Três Rios, julgando bom o balanço geral de 1973 da Prefeitura de Mendes.

A seguir, baixou em diligência as prestações de contas de 1971 e 1973 da Prefeitura de Duas Barras, fazendo o mesmo com os processos das Prefeituras de Parati (1972) e Macaé (1973).

Em nome da Procuradoria o subprocurador Emir Pereira da Silva, apresentou voto de congratulações ao professor Geraldo Sebastião Tavares Cardoso, por sua nomeação, pelo presidente da República, para o cargo de Reitor da Universidade Federal Fluminense, recebendo apoio do presidente Dácio Lazari, do conselheiro Alvaro

### INTELECTUAIS HOMENAGEIAM JOSÉ CÂNDIDO

O Instituto Niteroiense de Desenvolvimento Cultural (INDC) e os intelectuais fluminenses vão homenagear o escritor José Cândido de Carvalho, no dia 18 de junho, às 21 horas, em Niterói, em virtude de sua eleição para a Academia Brasileira de Letras.

A solenidade será realizada na sede do INDC, na Avenida Amarel Pezoto, 647, e os intelectuais vão oferecer ao homenageado, com a ocasião, uma placa de prata comemorativa do acontecimento, seguindo-se um coquetel.

Nascido na cidade de Campos, no norte do Estado do Rio, José Cândido de Carvalho, de 60 anos, foi eleito por unanimidade para a Academia Brasileira de Letras, para a cadeira que tem como patrono Cassiano Ricardo. Concorreu com ele o também escritor Jorge Buarque de Lira, pernambucano, radicado em Niterói, que tem várias obras sobre a Magonária.

### FLUBEM ENCERRA ENCONTRO HOJE

A Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor (FLUBEM) encerrará hoje, quinta-feira, em Niterói, o 1.º Encontro de Diretores de Entidades Convenientes e Obras Próprias, com a apresentação dos programas educativos, destacando-se o Estudo Orientado.

A expositora será a professora Maria da Glória da Veiga Moura, pedagoga e membro efetivo da Equipe Curricular, da Secretaria do Estado do Rio. O encontro foi iniciado terça-feira, no Centro de Triagem Edson Arantes do Nascimento, no Barreto, com análise da política nacional e estadual de assistência ao menor.

Em função da realização do encontro, a inauguração marcada da terceira Rua de Recreio, programada para hoje pela FLUBEM, no Jardim do Ingá, foi adiada para terça-feira, dia quatro de junho. O horário será o mesmo — 14 horas.

## LD-EDITORIAL

### OS GÊNEROS E O ARGUMENTO DO LUCRO

**ESTÃO sendo encaminhadas ao Ministério da Fazenda denúncias de que a lista de preços dos gêneros de primeira necessidade não estão sendo levadas em consideração pelos supermercados.**

**ANTE** as denúncias não houve ainda, é certo, manifestação oficial. Ocorre, no entanto, que em recente entrevista o ministro Mário Simonsen lançou clara advertência no sentido de que a lista não foi elaborada pelo Governo para deixar de ser cumprida. E acrescentou que a incompreensão desse ponto determinaria a penalidade já anunciada, de corte de crédito dos estabelecimentos culpados, na rede bancária oficial.

**PARTEM** principalmente das donas de casa as denúncias de que a atitude dos vendedores importa em desatenção não só aos interesses dos consumidores como também em desprezo a uma medida de que se lançou mão para conter a marcha da carestia. Assim, por exemplo, ainda segundo as donas de casa, o óleo continua desaparecido das prateleiras dos supermercados.

**ENQUANTO** no consumo vem sendo constatada uma questão de fato, do lado dos responsáveis comerciais pelo abastecimento só aparecem explicações não muito claras. Alega-se por exemplo que os industriais deixaram de produzir o óleo de soja, devido ao encarecimento do transporte. Esse encarecimento do transporte tornaria a venda do óleo antieconômica.

**EM** primeiro lugar, nota-se que da parte dos responsáveis pela produção e comercialização do óleo o lucro continua a ser palavra mágica. Palavra capaz de remover montanhas. Os cálculos baseados no lucro fazem com que muitas vezes se esqueça um outro lado da questão, que é o sentido social do abastecimento de gêneros. As implicações correntes nesse mecanismo, como fator de descontentamento geral, não devem ser postas de lado, como alguma coisa que não mereça exame. Além disso, os argumentos a respeito da influência do transporte no custo da futura produção nada tem a ver com as estoca-

gens que continuam a ser feitas, à espera de uma reformulação da lista de preços, pelo menos quanto aos óleos.

**DIFERENTE** parece ser a posição dos varejistas de São Paulo, os quais consideram solução inteligente a elaboração da lista oficial de preços. Contudo, esses mesmos varejistas de São Paulo revelam uma tendência, que é a da subordinação da aplicação dos preços contidos nas listas às próximas reações do mercado.

**OUTRO** lado do problema, também mais sensível em São Paulo, é o que envolve os pequenos vendedores, dependentes dos atacadistas. Enquanto os atacadistas lançam mão de manobras como a da estocagem, os pequenos vendedores são prejudicados com o desequilíbrio que se nota nas vendas de óleo. Esse desequilíbrio afeta o faturamento dos pequenos vendedores, criando para os estabelecimentos de menor solidez aperturas econômicas e financeiras. Por outro lado, enquanto a desorganização do fornecimento de óleos prejudica os pequenos estabelecimentos comerciais, diferente é a posição dos supermercados, onde o decréscimo da procura de certas mercadorias serve para incentivar as vendas de produtos assemelhados, não contidos na lista.

**OUTRA** denúncia das donas de casa ao Ministério da Fazenda aborda a questão do aumento desbragado dos gêneros que não constam da lista de preços. Quando compensar a redução do lucro que a lista de preço determina, os supermercados passam a cobrar mais caro por produtos que não constam da relação oficial. São, sem dúvida, produtos não constantes da faixa dos de primeira necessidade. Mas nem por isso deixam de ter procura. Além disso, os produtos não considerados rigorosamente como gêneros de primeira necessidade passam a ter mais procura em face da irregularidade que ocorre na distribuição dos produtos constantes da lista de preços.

**EM** resumo: o lucro, até agora, continua a ser invocado como argumento de resistência, ante as acertadas medidas governamentais, de combate à carestia.

### DEPUTADO WILMAR PALIS ACUSA:

## Salve-se quem puder

A onda avassaladora de assaltos continua reinando no Estado da Guanabara, sob o nefasto des-governo do dr. Chagas, do MDB, que parece não querer mover uma palha sequer em prol da segurança da população carioca.

Recebemos, diariamente, dezenas de reclamações e abaixo-assinados de pessoas que nos procuram alegando a total falta de segurança para poderem trafegar pelas ruas da Cidade após determinada hora da noite, especialmente os trabalhadores que moram nos conjuntos habitacionais localizados nos subúrbios.

Estabelecimentos comerciais são aciosamente tomados de assalto em plena luz do dia, em Cavalcanti, no Leblon, no Catete, em Bangú, em Bonsucesso, enfim, em todos os bairros da Guanabara, sem que os bandidos sejam molestados.

Os proprietários de postos de gasolina estão decididamente inclinados a fechar suas portas, à noite, caso as autoridades competentes não tomem as necessárias providências para coibir os assaltos que se sucedem, causando-lhes enormes e irreparáveis prejuízos.

Também os pilotos da bandeira 1 e 2 não escondem seus descontentamento diante da calamitosa situação que impera na Guanabara, sob a inépcia e inércia do governante do MDB que aí está.

Em todos os quadrantes da Cidade, da Zona Sul à Zona Rural, ouvem-se as mesmas lamentações. E só o dr. Chagas não as escuta, fazendo ouvido de mercador.

A insensibilidade que o desgovernador emedebista tem demonstrado diante dos insistentes clamores da população evidência, de maneira inequívoca, o seu grande desprezo e o total desleixo, parecendo mesmo nada querer fazer em benefício do povo carioca.

Enquanto os bandidos andam à solta, assaltando e matando inocentes vítimas, impune, o dr. Chagas permanece impassível, em seu gabinete de ar refrigerado, alheio a tudo e a todos.

Para que o povo pague tanto imposto, inclusive a famigerada Taxa de Segurança, se quem parece ter segurança são os próprios ladrões?

É um absurdo o que se está verificando na Guanabara, sob o desgoverno do MDB que aí está. Os assaltantes tomaram conta da Cidade.

Salve-se quem puder

## LD — ASSEMBLÉIA

**A MARTELADA** — Há os que muito falam e nada dizem. E, como toda a recíproca é verdadeira, há os que muito dizem e nada falam. É o caso do gordão Afonso Nunes. Foi preciso um longo trabalho de pesquisa por parte desta reportagem, pra descobrir que o homem do martelinho tem duas constantes na vida: a infância e a velhice. E nessa pesquisa, descobrimos até um nome romântico: Escola Sossago da Vovó. E quem é diretora de tão ameno local? Nada mais nada menos que Vilma Alves Nunes Monteiro de Souza. Vilma que é a primogênita, ou melhor, a grande marleteada do nosso leitorito deput. Afonso Nunes. E diz que Vilma poderia passar — como tantas — o resto da vida nos salões de beleza ou nas clinicas de reabilitamento. Mas, diz que ela, de sol a sol mate a cara no trabalho, na Escola Maternal, distribuindo também ali, carinho, ternura e segurança às crianças. E o patrono que me? Logicamente o nosso gordote deput, cuja pureza de alma se reflete até hoje em sua carinha de bebê recém lavado, penteadinho e que faz com que a gente até lhe advinhe o taquinho.

**DON CHAGAS** — Com a verve que lhe é peculiar, cá temos o segundo vice-presidente da ALEG, Carlos de Brito: "ARENA está cada vez mais unida e forte, enviando que o MDB vai facionando e enfraquecendo. Notícias don Chagas Freitas. Com o advento da fusão, que será o maior castigo imposto a don Chagas vem ele tentar conquistar, desesperadamente, os eleitores do Estado do Rio, movido por dois grandes interesses: o comercial (venda de jornais), e a conquista do MDB do Estado do Rio, na busca desesperada de tentar manter sua maldita influência dentro do novo e poderoso Estado, em virtude da União dos políticos Negros da Lima e Amarel Pezoto!"

**DE POMBA E AR** — Diz que em tempos idos, e Maria Rosa, linda, linda, quis instituir e cá na ALEG homenagear o dia da Pomba. Diz também que as pombas passaram em brancas nuvens: "A coisa não foi aprovada. Também! Quem iria receber a homenagem? Agora ela está, a Maria Rosa, está querendo o Dia do Astronauta, e lá o mundinho continua intrigado: Quem virá? Nessa distribuição de dias, antes que cheguem aos 33, porque não também o Dia do Carioca? Afinal de contas não vive no ar, mas, poluição à parte, quase, quase vive de ar."

**NO MAIS** — Gama Lima faz perguntão: "Quando as professoras que trabalham em dupla regência, desde 1.º de março até 18 de abril — quando foram contratadas — receberam o dinheiro da dupla regência?"

### PADILHA AJUDA HOSPITAL

O governo fluminense, através da Secretaria de Saúde e Saneamento e dentro do programa de assistência médico-hospitalar, vai auxiliar a Prefeitura de Cachoeiras de Macacu na manutenção do Hospital Municipal.

Segundo os termos de acordo já assinado, a Prefeitura de Cachoeiras de Macacu se obriga a manter em funcionamento regular o hospital na cidade, prestando assistência gratuita aos pacientes reconhecidamente deprimidos de recursos.

Para que a prefeitura possa atender a essa exigência, a Secretaria de Saúde e Saneamento vai cadastrar oito auxiliares de serviços médicos, que irão compor o grupo operacional do hospital, e, através da unidade sanitária local, medicamento e produtos imunizantes.

## TÓPICOS

### DIVISAS PARA PAQUETÁ

As barcas tiveram o preço de suas passagens aumentado. Na viagem Rio—Niterói a passagem era de quarenta e cinco centavos e passou para cinquenta centavos.

Turismo? Campanha para angariar divisas? Acontece, porém, que os cruzeiros cariocas não geram divisas nesse tipo de operação. Então o que na realidade houve foi um aumento a mais, com o correspondente descontentamento.

**AS CAPITAIS DA VIOLENCIA** — O testemunho dos que viajam, com apoio em informações estatísticas, revelam que só Chicago, Nova York e Londres suplantam o Rio em matéria de violência.

zeiros; nos sábados, de dois e cinquenta para quatro; finalmente, nos domingos e feriados, o pulo foi de três cruzeiros para quatro e cinquenta.

Como existe uma espécie de emulação de humorismo entre cariocas e fluminenses (o que continuará até a fusão), muita gente achou graça naquele aumento. E que por falta de troco de há muito já se vinha pagando na verdade cinquenta e não quarenta e cinco centavos para atravessar a baía.

Enquanto isso os que viajam para Paquetá ou de Paquetá para a Cidade não estão achando graça nenhuma no aumento das passagens das barcas de que são usuários. O aumento foi para valer. Em dias úteis, o preço da passagem pulou de um cruzeiro e vinte para dois cru-

das modernas babilônias ocidentais e cristãs. Então constata-se que em matéria de armamento os policiais do Rio contam com menos apoio que seus colegas das duas cidades americanas e da capital inglesa.

Queixam-se, principalmente, da pobreza de meios materiais os homens da Polícia Militar, que entre outras atribuições específicas também cuidam do policiamento de mananciais e do trânsito rodoviário, ferroviário, fluvial, lacustre e aéreo, além da segurança dos presídios.

Então, além de sermos a 4.ª metrópole mundial do crime, temos uma pouco invejável situação de desaparecimento dos agentes da ordem.

Examinados os fatos e feitas as comparações estatísticas, ao carioca fica restando um sentimento de insegurança.

# VOLTA DOS NOMES ROMÂNTICOS DÁ ÀS RUAS DUAS PLACAS

A decisão do prefeito de São Luís — um engenheiro nuclear de 40 anos, Haroldo Tavares — de restabelecer os nomes tradicionais das ruas da cidade esbarrou num entrave sério: o primitivo nome da Rua Celso Magalhães era Rua dos Veados e, colocada a placa com a antiga designação, os moradores protestaram veementemente contra o fato e alguns chegaram a depredar essas placas, por sinal feitas com azulejos, para lembrar o tempo colonial.

As outras não deram problema, mas hoje quem chega a capital maranhense logo estranha um fator: muitas de suas ruas principais ostentam duas placas: uma, de metal, comum, com o nome atual; e outra, de azulejos, artística, indicando o nome antigo do logradouro. A Rua de Santaninha, por exemplo, tem outra placa, em baixo da de azulejos, indicando o nome atual: Salvador de Oliveira. E muitas das ruas de São Luís, embora com duas placas, têm até quatro diferentes nomes, como a Rua da Palma.

### História

A Rua da Palma — nome na placa de azulejos — chama-se Palma, mas o povo ainda lhe dá duas outras designações, uma das quais até não muito respeitosa: Rua da Zona e Rua da Polícia. A última designação deve-se ao fato de ela acabar num quartel de Polícia, a outra é explicada pelo pesquisador maranhense Domingos Vieira Filho: "Essa arteira tem um destino singular. Foi em tempos de antanho a rua nobre e rica da cidade, rivalizando com a do Giz e a da Estrela, que são paralelas. Nela residiam as famílias mais representativas da cidade. Os prédios magníficos que ostentavam sobrados e moradas inteligentes o mundo dantesco da pro-

tuição. Da Rua Direita para lá, é o submundo tristonho das mulheres que perderam a esperança da vida. Os sobrados se transformaram em *shops* que recordem os bairros escosos de Chicago ou de Londres.

### Poesia

Há nos antigos nomes das ruas de São Luís designações verdadeiramente poéticas: Rua da Paz, Rua do Sol, Rua do Alecrim, Rua de Santana, e Rua de Santaninha (que até se cruzam em determinado local), Rua das Cajazeiras, Rua do Ribeirão — nome da famosa fonte cantada pela Escola de Samba do Salgueiro no Carnaval de 74 — Rua das Hortas, Rua do Passeio.

A população local sabe quase de cor esses nomes todos e as designações atuais, mas às vezes surge o motorista de praça da muralha ao volante quando se perde na pequenina São Luís, por causa das sucessivas mudanças de nomes das ruas. Há uma lista das principais ruas em que foram colocadas placas de azulejos com as designações antigas e nas quais, não obstante, continua também a placa moderna, com o nome mais recente: Rua Formosa ou Afonso Pena, Rua de Santa Rita ou Almir Nina, Rua das Flores ou Aluisio de Azevedo, Rua de São João ou Antonio Raiol, Rua 13 de Maio ou Aquiles Lisboa, Rua da Inveia ou Belarmino de Matos, Rua da Estrela ou Cândido Mendes, Rua das Crisólidas ou Cândido Ribeiro, Rua dos Veados ou Celso Magalhães, Rua da Tapada ou Coelho Neto, Rua da Paz ou Colares Moreira, Beco do Prego ou Corrêa da Silva, Rua de São Pantaleão ou Senador Costa Rodrigues, Beco de Catarina ou Djalma Dutra, Largo dos Amores ou Praça Gonçalves Dias (ou ainda Praça dos Remédios), Largo do Carmo ou Praça João Lisboa (a maior da cidade), Rua do Mocambo — Grande ou Osvaldo Cruz (a maior de São Luís), Rua do Passeio ou Rodrigues Fernandes, Rua do Trapiche ou Per-

tugal, Rua das Hortas ou Sequelra Campos, Largo da Forca Velha ou Praça Sotero dos Reis, Rua do Paspoirão ou Teixeira Mendes e Rua do Giz ou 28 de Julho.

### Problemas

Haroldo Tavares, o prefeito de São Luís — amigo dos poetas, dos artistas, do patrimônio histórico e das tradições da cidade — quer fazer vingar os nomes tradicionais, inclusive o da Rua dos Veados. E já colocou as placas de azulejos indicativas daqueles logradouros. Os edis, porém, sempre desejam dar nomes de políticos ou administradores a aquelas artérias tradicionais, como nos disse o historiador Domingos Vieira, que, parodiando Antonio Lopes, afirma que "as ruas de São Luís mudam de nome como os vereadores de camisa". Acontece, além do mais, que muitos dos nomes que possuem hoje as ruas da Capital maranhense (ao lado do nome antigo) são de representantes de famílias importantes, até hoje poderosas e influentes no Maranhão. Seria — dizem uns — uma desconsideração tirar o nome dessa gente das placas.

Em face disso, o engenheiro Adolfo Von Randow, presidente da Sociedade de Urbanismo e Melhoramentos de São Luís, — uma autarquia que é uma verdadeira grande secretaria de obras da cidade — já pensa em resolver o problema da seguinte maneira: como o orçao que dirige e a Prefeitura de São Luís, estão criando novos e importantes bairros na região das praias, a solução será dar os nomes dessas figuras tradicionais do Maranhão às novas e grandes ruas daqueles bairros, retirando-se, então, as placas com seus nomes das ruas centrais da cidade que passarão a ostentar, assim, apenas as placas de azulejos — bonitas e poéticas — que o prefeito Haroldo Tavares quer ver nas ruas de São Luís, como de resto quase toda a população local, que detesta os novos nomes.

# Mestre-escola faz lista geral: discos de Carmen Miranda

Classificado pela irmã de Carmen Miranda, sra. Cecília Miranda, como um dos mais arduos fãs da falecida cantora, um professor primário de Sorocaba, Abel Cardoso Junior, conseguiu este ano o que ninguém até hoje lograra: fazer uma lista completa das gravações realizadas por Carmen Miranda, com o número dos discos, a fábrica gravadora, época da gravação, título da música, autor e acompanhamento.

O professor primário Abel Cardoso Junior esteve no Patrimônio Histórico da Guanabara, onde trabalha a sra. Cecília Miranda e ofereceu ao diretor daquele órgão, prof. Trajano Quinhões, um exemplar do seu trabalho sobre a discografia de Carmen Miranda, que foi imediatamente mandado encadernar e juntado ao acervo do Patrimônio Histórico da GB pelo prof. Trajano.

### Discofania

Segundo esse trabalho, Carmen Miranda gravou, ao todo, no Brasil, 141 discos de 78 rotações (o sistema da época), assim distribuídos: na Brunswick — 1 disco; na Victor — 75 discos; e na Odeon — 65. As primeiras gravações da cantora teriam sido *Não vá embora* (samba) e *Se o samba é moda* (choro), na Brunswick, e *Triste Jandala* (canção toada) e *Donna Balbina* (samba), no ano de 1922. Todas essas composições eram de Josue de Barros, que acompanhou Carmen ao violão nos seus primeiros tempos e é tido como o seu descobridor.

Na extensa lista elaborada por Abel Cardoso Junior figura, gravado em novembro de 1936, o celebre *No Tabuleiro da Baiana*, de Ari Barroso, que Carmen Miranda gravou com Luis Barbosa, acompanhada pelo regional de Lupércio Miranda. O folheto numera, também, as gravações feitas por Carmen nos Estados Unidos, na fase final de sua carreira.

go, elogiou o trabalho do professor primário de Sorocaba, dizendo-lhe que também ele, Joubert, não sabia todas as suas músicas que Carmen havia gravado, e agora tivera conhecimento dessa lista completa.

Frisou a sra. Cecília Miranda que o pesquisador de Sorocaba — que não tem mais de 40 anos e não conheceu Carmen Miranda pessoalmente — esteve aqui no Rio também com Almirante e em várias fábricas de discos, recolhendo informações e datas para o seu trabalho, que afinal foi agora publicado, num pequeno folheto mimeografado.

### Discofania

Segundo esse trabalho, Carmen Miranda gravou, ao todo, no Brasil, 141 discos de 78 rotações (o sistema da época), assim distribuídos: na Brunswick — 1 disco; na Victor — 75 discos; e na Odeon — 65. As primeiras gravações da cantora teriam sido *Não vá embora* (samba) e *Se o samba é moda* (choro), na Brunswick, e *Triste Jandala* (canção toada) e *Donna Balbina* (samba), no ano de 1922. Todas essas composições eram de Josue de Barros, que acompanhou Carmen ao violão nos seus primeiros tempos e é tido como o seu descobridor.

Na extensa lista elaborada por Abel Cardoso Junior figura, gravado em novembro de 1936, o celebre *No Tabuleiro da Baiana*, de Ari Barroso, que Carmen Miranda gravou com Luis Barbosa, acompanhada pelo regional de Lupércio Miranda. O folheto numera, também, as gravações feitas por Carmen nos Estados Unidos, na fase final de sua carreira.

# CAMPANHA CONTRA ACIDENTES TEM EMPREGADOS E PATRÕES

O delegado Regional do Trabalho, sr. Luis Carlos de Brito, acompanhado de autoridades civis e militares, inaugurou, no saguão do Palácio do Trabalho, a exposição de equipamentos de prevenção de acidentes e em seguida presidiu a solenidade de abertura da XXVII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, fazendo a entrega das Medalhas e Diplomas do Mérito da Segurança do Trabalho às personalidades que mais se destacaram, em 1973, no campo da prevenção de acidentes do trabalho.

Convidado pelo delegado Regional do Trabalho, para saudar os presentes, em nome dos trabalhadores, o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho disse que o momento era dos mais oportunos para se falar em acidentes do trabalho, já que a categoria que liderava, como presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, registra índices assustadores de acidentes, sendo raro o dia que a imprensa não divulga um acontecimento funesto com um operário desse setor, sem dúvida o mais desprotegido. Terminando suas palavras, disse o sr. Arnaldo Coelho: "Aproveito esta oportunidade para solicitar que empregados e empregadores se aliem na luta que se vem travando em torno da diminuição de acidentes do trabalho, pois apenas o desejo das autoridades não é suficiente. Torna-se necessária a colaboração de todos — concluiu o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho.

Falando em nome dos empresários, o sr. Manoel Almeida Rebelo disse da importância que representava aquele momento para a vida do empresário e do trabalhador. Acentuou o sr. Almeida Rebelo: "O menos interessado no acidente do trabalho é o patrão, pois só ele sabe o quanto lhe custa a perda de um operário, ainda que temporária. É necessária a compreensão do empregado para as exigências da lei e muito mais ainda para o seu próprio bem-estar. Sem essa colaboração, não poderá haver diminuição do número de acidentes nas estatísticas mensais" — concluiu.

Encerrando a solenidade, o sr. Luis Carlos de Brito ressaltou que a prevenção de acidentes do trabalho é uma das metas principais do atual governo, que usará todos os meios disponíveis para evitar os alarmantes e crescentes dados estatísticos nessa área. Acrescentou o delegado Regional que o homem seria erradicado de vez, mas como isso é impossível, já se daria por compensado se no próximo ano os registros de acidentes tivessem seu número reduzido, como vem acontecendo agora. Finalizou o sr. Luis Carlos de Brito, dizendo que não adianta aplicar a lei, se o empregado não colabora e fez um apelo nesse sentido: "Trabalhador! Não se negue a enfiar as botas, as luvas, colocar o capacete. Sua colaboração é imprescindível. Sem ela, nada podemos fazer. Prevenir acidentes é dever de todos os brasileiros!"

Entre os presentes à cerimônia de abertura da XXVII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho estavam as seguintes personalidades: dr. Mário Tobias Figueira de Melo, secretário dos Serviços Sociais do governo do Estado da Guanabara, representando o governador Chagas Freitas; Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil; dr. Antônio Corrêa Marques, diretor do SSHT, da delegacia Regional do Trabalho da Guanabara; coronel Elói Jacinto de Moraes, da Rede Ferroviária Federal; capitão-tenente Fernando Muller, representante do almirante-comandante do 1º Distrito Naval; coronel Armando Lourenço Silva, da Secretaria de Segurança da Guanabara e outros.

Foram agraciados com a Medalha e o Diploma do Mérito da Segurança do Trabalho, como os que mais trabalharam em favor da segurança do empregado, os srs. Hydeo Morizawa, da Ishikawajima; dr. José Perceiro, da Cia. Brasileira de Energia Elétrica; engenheiro Nestor Rocha, da Rede Ferroviária Federal; João Ferreira de Sousa, da Rede Ferroviária Federal; engenheiro Manoel Freire Castilho, da Cia. Telefônica Brasileira; engenheiro Sílvio Armbrust, da Cia. Telefônica Brasileira; Anis Maron, da Delegacia Regional do Trabalho; Aristides Resende Mota, da Cia. Estadual do Gás; Antônio Marques Guimarães, da Cia. Estadual do Gás; e engenheiro Théodore John Henriques, também da Cia. Estadual do Gás.

Encerrando a solenidade, o sr. Luis Carlos de Brito ressaltou que a prevenção de acidentes do trabalho é uma das metas principais do atual governo, que usará todos os meios disponíveis para evitar os alarmantes e crescentes dados estatísticos nessa área. Acrescentou o delegado Regional que o homem seria erradicado de vez, mas como isso é impossível, já se daria por compensado se no próximo ano os registros de acidentes tivessem seu número reduzido, como vem acontecendo agora. Finalizou o sr. Luis Carlos de Brito, dizendo que não adianta aplicar a lei, se o empregado não colabora e fez um apelo nesse sentido: "Trabalhador! Não se negue a enfiar as botas, as luvas, colocar o capacete. Sua colaboração é imprescindível. Sem ela, nada podemos fazer. Prevenir acidentes é dever de todos os brasileiros!"

## A Caminho da Luz

Babalorixá PAULO NEWTON DE ALMEIDA

## HOMENAGEM A IEMANJÁ

Quando um dia o verde mar, imenso e misterioso, parecia fazer de suas ondas pétalas de magnólia a desfolharem-se, formando sua alva espuma; quando um dia, após longa e tenebrosa tormenta, o Sol nasceia resplandecente, como se fosse a Paz trazida em seus raios quentes; quando um dia de calma, uma tardinha de encanto, o mar tão verde, o Sol tão róseo e a espuma tão branca em tua praia de areia brilhante, cheia de conchinhas, fizestes das flores, que lá em teu lóuor eram depositadas, tua grinalda festiva; lá estavas tu, ó Mãe,

com teu manto azul, com teu carinho tão cheio de languidez, pois na onda do teu mar, vieste saudar a quem a ti estava homenagear.

Destes a força das águas, a luz do Sol e a pureza da brancura da espuma; foi então, que no sussurro das ondas, tal qual melodia, fizeste sonhar a quem te buscava, fizestes feliz a quem esperava, unindo no amor, quem na solidão vivia. Mãe, minha doce Mãe IEMANJÁ, tu és para mim, Amor, meu querido Amor!

Saravá, leitores

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

## A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

- Durante esta semana estarão na boate Portolândia, os cantores Jean, Clério Morais, Rubens Leite, Adilson Barbieri, a bailarina Naur e a strip-tease Rose Rosa, contratados para serem por Manoel e Pinho.
- Lando Júnior, que vem de uma brilhante temporada na Nova Capela, trava na BCA e entre suas gravações, já está fazendo sucesso, a Mentelha, de Roberto Martins. O menino vai longe com sua bonita voz.
- Cláudio Cavallanti, que vem fazendo sucesso no Teatro Onírico interpretando Fernando Pessoa, prepara-se para filmar *Incumbente Adão*, ao lado de Tiana Cavallanti, sob a direção de Paulo Martins.
- Jorja Dória, que de pois de tantos sucessos nos palcos, passou para filmagens e terminou na televisão, está sendo muito aplaudido novamente nos palcos e desta feita, no Teatro Ginástico, onde é sucesso *A Gaiola das Loucas*, produção de Pedro Carlos Rovai. O original de Jean Poiret, traduzido por Irondi Tavares, é dirigido por João Bethencourt.
- A cantora Rose, que inaugurou o Flag, tempos atrás, volta agora a casa da Rua Xavier da Silveira, cuja direção está ESTOLANO — LD 1001X agora com Dadinho Marcondes Ferraz. Rose, que andou pelo exterior, por São Paulo e outros Estados, resolveu retornar ao Rio e Dadinho foi buscá-la para ficar no Flag, onde fica de terça a domingo, a partir das 22 horas, sempre acompanhada pelo Agibêrê Trio, formado por Clidinho no piano, Tibério César no baixo e Don Vaz na bateria.

- A Primeira Feira do Desenvolvimento do Vale do Paraíba, que será realizada de 12 a 28 de julho com a participação das indústrias de todo o Sul Fluminense, em comemoração dos 30 anos de emancipação política de Volta Redonda, reunirá, naquela cidade alguns dos maiores cartazes da música popular como Tim Maia, Beth Carvalho, César Costa Filho, Hélio Mathues e Sônia Lemos.
- A vencedora da Grande Chance do dia 21, Nina Fátima, é a mais recente contratada no Number One. Apresenta-se ali, de terça a domingo, acompanhada pela Banda Sururu no Gallineiro.
- As músicas *Lanterna e Cante Uma Canção Antiga*, gravadas por Carlos Lyra, estão num compacto simples da Continental.

## Show de samba no Coqueirão

Sábado próximo, com início às 21 horas haverá grande festa no Coqueirão Futebol Clube, em sua sede na Rua D. Custódia, 25, 23, Agostinho Porto, São João de Meriti. O show de samba, será incrementado pelo com o Coqueirão B, com Tadinho e sua rapaziada.

Haverá a participação especial de Valter Córinga, Geraldo Babau, Zequinha do Cavaco, Paulinho e Fernando, que apresentarão os Bambos do Salgueiro, além de várias agremiações e escolas de sambas, como convidadas de destaque. Zé Maria, divulga a festa.

## FARMACÊUTICOS REALIZAM CONGRESSO DA CLASSE

Será realizado de 5 a 8 de junho de 1974, o II Congresso Brasileiro de Sindicatos Farmacêuticos promovido pelo Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Guanabara. A efeméride terá lugar na Av. Calógeras, 15, 10º andar e será presidida pelos doutores Evaldo de Oliveira e Caio Romero Cavalcanti.

Vários médicos usando da palavra, abordando temas atinentes. A primeira sessão do congresso terá início às 10h30min, quando os médicos Onofre Pereira Leite e Pindaro José Machado Sobrinho, tecerão comentários sobre "Atualização da Confederação (CNPL) como Órgão de Cúpula dos Profissionais Liberais".

Os organizadores do II Congresso informam que as inscrições devem ser feitas no Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Guanabara, na R. dos Andradas, 96, 10º andar, sala 1005-A, Guanabara.

**TEATRO CARLOS GOMES**  
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781  
SILVA FILHO com grande elenco NA REVISTA SUPER MODERNA  
**SECAS E MOLHADAS**  
DE JOSÉ SAMPAIO E SILVA FILHO EM TEMPORADA POPULAR DE TERÇA A QUINTA 10,00 DE TERÇA A SÁBADO SÊSSÕES CONTINUAS ÀS 18,30 — 20 e 22 HS. AOS DOMINGOS ÀS 19,15 e 21,15

**TEATRO RIVAL**  
Rua Álvaro Alvim, 33  
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS  
**PELADAS DA COPA**  
com NICK NICOLA - TANIA PORTO  
Atracção JORGE LOREDO O Zé Benitinho  
TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

**HORÓSCOPO**  
PROF. KALIBAN

**Áries** (21 de março a 20 de abril) — Mostra-se superior aos demais. Me-disses que possam surgir. Continue apoiando a criatura que lhe dá felicidade. Bons negócios, à tarde. Número favorável: 528.

**Touro** (21 de abril a 20 de maio) — Muitas pessoas estão contando com você, no lar e no trabalho. Lembre-se que seus planos de pra-ra são importantes. Aproveite sua capacidade. Número favorável: 100.

**Gêmeos** (21 de maio a 20 de junho) — De contraia-se e mantenha seu bom humor, pois que tudo dê certo. Resista ante os obstáculos que novos caminhos abrem no campo das finanças. Número favorável: 957.

**Câncer** (21 de junho a 20 de julho) — O essencial é que você seja duro no trabalho, pois os resultados virão certos. Procure esquecer uma decepção sentimental: nova chance vem agora. Número favorável: 660.

**Leão** (22 de julho a 20 de agosto) — Aja com cautela, que as coisas não vão muito bem. Melhorarão na próxima semana. Espere uma surpresa bacana, com visita de pessoas amigas. Número favorável: 32.

**Virgem** (23 de agosto a 22 de setembro) — Não alimente preocupações com quem nada tem a ver com seus interesses. Ponha nos lábios o melhor sorriso, e saiba que o melhor virá. Número favorável: 722.

**Libra** (23 de setembro a 22 de outubro) — Há alguém aguardando uma resposta sua; decida-se já. Não pense em doenças inexistentes. Precisar fazer viagens: faça-a estes dias. Número favorável: 811.

**Escorpião** (23 de outubro a 21 de novembro) — Cuidado com sua capacidade de dominar ambientes; poderá encontrar falsos amigos. Escolha suas companhias. Manhã boa para repouso. Número favorável: 055.

**Sagitário** (22 de novembro a 21 de dezembro) — Valha-se de sua inteligência, ao avisar certo vizinho: não há muita sinceridade. Evite atitudes extremas nos desacerdos do lar. Número favorável: 478.

**Capricórnio** (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Situação da semana passada, poderá repetir-se agora. Não comemore o que presenciou, antes do resultado total. Romance positivo chegando. Número favorável: 034.

**Aquário** (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Deixe de lado as preocupações, e divirta-se um pouco. Saúde em ligeira instabilidade. Carta vinda de pessoa querida, trará mais alegria. Número favorável: 261.

**Peixes** (20 de fevereiro a 20 de março) — Você precisa procurar amigos que há muito não avista: isso lhe será útil. O que lhe está faltando é distração. Durma e leia: eis a receita. Número favorável: 385.

# Pessoal da indústria de móveis lança campanha salarial

Herondines Saraiva de Carvalho, presidente do Sindicato dos Marceneiros, está convocando todos os empregados das indústrias de móveis, para a assembleia que se realizará às 19 horas de hoje, na Rua dos Andradas, 96, 16º andar, visando ao lançamento da campanha salarial.

Adiantou o líder classista que, além do reajuste, a partir de primeiro de julho, serão apreciadas antigas e justas aspirações de categoria, como: férias em dobro, salário-mínimo profissional e adicional por tempo de serviço.

— Um importante assunto que também vamos debater logo mais — destacou o sr. Herondines — relaciona-se com férias coletivas, a fim de que as empresas possam organizar seu sistema de produção. Tal pretensão que atenderá patrões e empregados, não pode ser considerada como reivindicação, mas, sim, como recomendação.

Por fim, disse nosso entrevistado que espera ver a assembleia repleta, lembrando que "só a união faz a força."

juste, a partir de primeiro de julho, serão apreciadas antigas e justas aspirações de categoria, como: férias em dobro, salário-mínimo profissional e adicional por tempo de serviço.

— Um importante assunto que também vamos debater logo mais — destacou o sr. Herondines — relaciona-se com férias coletivas, a fim de que as

empresas possam organizar seu sistema de produção. Tal pretensão que atenderá patrões e empregados, não pode ser considerada como reivindicação, mas, sim, como recomendação.

Por fim, disse nosso entrevistado que espera ver a assembleia repleta, lembrando que "só a união faz a força."

## LD-SINDICAL

### Anistia para rodoviários

O presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros, sr. Sebastião Ataíde de Melo, lembra que se expira, no próximo dia 8, o prazo de anistia concedido aos associados em atraso de mensalidade. Os interessados devem comparecer à secretaria da entidade, Rua Camerino, 66, para regularizarem sua situação.

### Alfaiates e costureiras

Informa d. Valdício Macedo Nobre, diretora do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, que o gabinete dentário, instalado na sede, Rua Camerino, 128, 5º andar, está à disposição dos associados e seus dependentes, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 20 horas; terças e quintas, de 18 às 20 horas; e nos sábados, de 8 às 12 horas.

### Joalheiros, lapidários e relojoeiros

Associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheira e Lapidário de Pedras Preciosas, interessados em bolsas de estudo do PEBE, devem comparecer à Rua República do Líbano, 5, 1º andar, das 9 às 19 horas, a fim de providenciarem o preenchimento de formulários de frequência, visando ao recebimento da primeira parcela deste exercício.

### Nutricionistas vão reunir-se

Será realizado na Guanabara, em agosto, o IV Congresso Brasileiro de Nutrição e o VII Congresso Brasileiro de Nutricionistas. Os profissionais e estudantes que desejarem participar do conclave devem inscrever-se na Rua Alvaro Alvim, 33/37, grupo 1517.

### Empregados do Caminho Aéreo

Foi transferida para o dia 7 de junho, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação para a resolução da questão salarial dos empregados do Caminho Aéreo Pão de Açúcar, que pleiteiam aumento e outras vantagens, a partir de 14/06/74.

### Operários do açúcar

A recém-eleita diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, Doces, Conservas Alimentícias e Refinação do Sal, que tem como presidente o sr. José Honorário da Silva, vai tomar posse no próximo dia 3 de junho.

### Desenhistas baianos

Objetivando resolver vários problemas de seus representados na Bahia, o sr. Geraldo Pereira de Sousa, presidente do Sindicato dos Desenhistas, viajou para o referido Estado, devendo estar de regresso no próximo domingo. Na Cidade de Salvador, manterá contato com vários empregadores e autoridades do Ministério do Trabalho, realizando, a seguir, palestra para os desenhistas locais sobre a aplicação correta do último aumento da categoria que os empregadores do Estado da Bahia negam-se a cumprir. Se os entendimentos amigáveis que o presidente dos desenhistas procurará manter não surtirem efeito, os delegados da entidade radicados em Salvador, seguindo orientação do sr. Geraldo, ingressarão, de imediato, com ação na Justiça do Trabalho, conforme determina o parágrafo único do artigo 872 da Consolidação das Leis do Trabalho. Para isso o presidente da classe já levou as iniciais preparadas.

### As Entidades de Classe

Nosso setor sindical está ao inteiro dispor das entidades de classe, na Rua do Lavradio, 92, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

# Governo aumenta preço do óleo de soja para exigir abastecimento normalizado

BRASÍLIA — O ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, autorizou o Conselho Interministerial de Preços a conceder um aumento de dez por cento para o óleo de soja, cuja lata de 900 gramas passará de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 5,50, consequentemente. O objetivo da medida, pelo que informou o ministro, é normalizar de uma vez o abastecimento do produto.

Segundo explicou, com a queda do preço do farelo de soja, o óleo teria, fatalmente, de ser majorado. Caso não se normalize o abastecimento, não haverá mais justificativa e o governo partirá para uma ação bastante mais enérgica contra as empresas produtoras do produto, cortando-lhes o crédito.

E disse mais o ministro da Fazenda:

«O óleo de soja tem uma influência muito reduzida na elevação do custo de vida. Como o produto faltou durante quatro meses no mercado varejista, para normalizar o abastecimento é preciso produzir acima das necessidades. Só no Paraná e Rio Grande do Sul, onde ficam as grandes fábricas, o abastecimento é normal».

O governo não pretende controlar indefinidamente a inflação através de tabelamentos de preços, informaram fontes do Ministério da Fazenda. Os tabelamentos são considerados válidos, porque servem para eliminar, por determinado período, um dos principais componentes da elevação do custo de vida: a especulação.

Qualquer tabelamento irrealista, o que não é o caso do atual, tende a

provocar escassez dos produtos cujos preços são mantidos sob controle, de acordo com as mesmas fontes. O que se pretende com o atual tabelamento, é uma mudança de expectativa, pois a anterior à maio era francamente altista, sem que houvesse uma justificativa para isso.

Conforme a explicação oficial, o tabelamento não teria sentido se a expansão do crédito continuasse ilimitada. Isso não vem ocorrendo, pois o Orçamento Monetário fixou em 35% o teto máximo de crescimento dos meios de pagamento. Ficou restrita, assim, a expansão monetária (dos estoques de moedas), que é considerada a raiz do processo inflacionário.

«Não se pode, ao mesmo tempo, provocar crises de liquidez. Estamos

tentando chegar a uma posição intermediária, contendo a expansão monetária, mas, ao mesmo tempo, mantendo o bom nível de liquidez e do crescimento do País. A inflação acelerada tornaria rapidamente inconsistentes as metas fixadas pelo Orçamento Monetário», afirmaram as mesmas fontes.

Outrossim, informaram que as reservas externas brasileiras continuam em níveis excelentes, como ao fim do ano passado. O fluxo de capitais estrangeiros também continua normal, sendo suficiente para cobrir o déficit do balanço comercial — que continuou crescendo em abril, embora menos aceleradamente — e ainda melhorar a posição das reservas. O Brasil deverá fechar o ano com reservas superiores às de 1973, que somaram 6,4 bilhões

# Trens vão escoar 1,7 milhão de t de soja

Até a primeira quinzena deste mês, elevava-se a cerca de 1 milhão e 700 mil toneladas o transporte de milho, soja e farelo para exportação pelos portos do Rio Grande e Paranaguá, segundo ajustes de tráfego celebrados entre indústrias gaúchas e paranaenses com a Rede Ferroviária Federal.

No Paraná, onde o total ajustado de transporte ferroviário até aquela data havia atingido o montante de 481.500 to-

neladas, a cidade de Ponta Grossa figura como o principal centro de escoamento daqueles produtos, através de duas empresas principais, a Cargill Agrícola, com cerca de 144 mil toneladas e a Incopa com 55 mil toneladas. As outras cidades que aparecem no rol de ajustes de transporte ferroviário são Londrina, Maringá, Jataizinho, Cambé e outras, onde, além do soja, o milho, e o farelo são produtos que preponderam na pauta de

exportação tanto através de Paranaguá como do porto de São Francisco.

Em informações ao Ministério dos Transportes, a REFSA anuncia as medidas operacionais e o esquema de transportes traçado pelas Divisões 13º Rio Grande do Sul e 11º Paraná-Santa Catarina, visando a efetuar com exatidão as cargas confiadas ao setor ferroviário para exportação.

No Rio Grande do Sul, somente o

soja totalizou um transporte de 1.194.300 toneladas. O produto será escoado da zona produtora abrangendo os municípios de São Luis Gonzaga, São Borja, Cerro Largo, Santo Angelo, Capuiva, Ijuí, Santa Rosa, Júlio de Castilhos, Erechim, Gaurama e outros. O transporte ferroviário é feito via Cruz Alta-Santa Maria até o porto de Rio Grande pelo trilhos da 13ª Divisão Operacional — Rio Grande do Sul.

## Integração do Oeste da GB

**PREMIO AOS QUE LUTAM COM PATRIOTISMO** — Foi assinado, pelo presidente general Ernesto Geisel e ministro da Educação, sr. Nei Braga, o Decreto nº 74.089, de 22 de maio de 1974. O presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o Art. 81, item III, da Constituição, de acordo com o Art. 47, da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, alterado pelo Decreto-Lei nº 842, de 9 de setembro de 1969, e, tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 1.011/74, conforme consta dos processos números 5.345/73 do C. F. E. e 271.030 71 do Ministério da Educação e Cultura, decreta:

Art. 1º — É concedido o reconhecimento à Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Campo Grande, mantida pela Associação de Ensino de Campo Grande, que começou a funcionar em 1970, de acordo com o Decreto Federal nº 66.904. Esse ato das autoridades máximas de nossa Pátria, vem premiar os esforços dos professores Moacir Sreder Bastos, Reinaldo de Souza Gonçalves, do corpo docente e discente da magnífica instituição que caminha para a justa consagração, como a futu-

ra universidade da região Oeste da Guanabara. Eis a íntegra do texto histórico do ato presidencial: "Decreto nº 74.089, de 22 de maio de 1974. O presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o Art. 81, item III, da Constituição, de acordo com o Art. 47, da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, alterado pelo Decreto-Lei nº 842, de 9 de setembro de 1969, e, tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 1.011/74, conforme consta dos processos números 5.345/73 do C. F. E. e 271.030 71 do Ministério da Educação e Cultura, decreta:

Art. 1º — É concedido o reconhecimento à Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Campo Grande, mantida pela Associação de Ensino de Campo Grande, com os cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Admi-

nistração (habilitação em Administração de Empresas), com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Art. 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Brasília, 22 de maio de 1974. 153ª da Independência e 86ª da República. (aa) Ernesto Geisel e Nei Braga".

**CRESCER O PARQUE INDUSTRIAL DA GUANABARA** — Segundo estamos informados, a grande Companhia Siderúrgica Nacional, construída, nas planícies de Santa Cruz, no Estado da Guanabara, uma usina que proporcionará maior capacidade de produção de aço, aumentando, assim, as imensas possibilidades da importante empresa nacional que, além dessas atividades, contará com o porto de Sepetiba, que garante o escoamento da produção siderúrgica.

## BRASIL COMEÇA A RECEBER O PETRÓLEO PERUANO EM JUNHO

Provavelmente ainda no primeiro semestre do corrente ano (no próximo mês de junho), o Brasil começará a receber petróleo da Amazônia peruana, segundo informações de fontes diplomáticas. Trata-se de um fornecimento de cinco mil barris diários para processamento na Refinaria da Amazônia e posterior distribuição a toda a área geoeconômica.

Embora o Peru ainda não seja auto-suficiente em petróleo, a produção das atuais jazidas da Amazônia não poderia ser levada à costa do Pacífico senão por um preço bastante elevado. Daí porque será mais vantajoso vender esse petróleo ao Brasil e importar de outros países, como Venezuela e Bolívia.

**Contrato**

O contrato para fornecimento foi realizado entre a PETROBRAS e a PETROPERU, prevendo-se um aumento gradativo, de acordo com a produção. A informante disse desconhecer quanto o Brasil pagará pelo petróleo e revelou que o Peru continuará importando trinta por cento de suas reais necessidades.

Em 1974, segundo informa, o Peru terá concluído o oleoduto que levará grande parte da produção da Amazônia para os portos do Pacífico, porém tal fato não acarretará a suspensão dos suprimentos ao Brasil. Naquele ano, presume-se que o Peru estará produzindo trezentos mil barris diários para um consumo de cento e quarenta mil barris. Isto quer dizer que cento e sessenta mil barris diários estarão à disposição do mercado internacional.

ANUNCIE NA LUTA  
TEL.: 252-1477

## Em tempo de integração: BEG compra Grupo Halles

BRASÍLIA — A fusão do Banco do Estado da Guanabara com o Grupo Halles já é coisa certa e quando encerrarmos os trabalhos da presente edição dependa simplesmente das negociações que estavam sendo mantidas, na Guanabara, entre o ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, e os dirigentes das duas instituições. A proposta da fusão foi apresentada ao ministro Simonsen, em Brasília, pelo presidente do BEG, professor Octávio Gouveia de Bulhões.

Informou o ministro da Fazenda que a proposta do BEG é considerada bastante boa e, concluída a operação, a nova instituição representará um grande apoio ao novo Esta-

do proveniente da fusão da Guanabara com o Rio de Janeiro. Esse Estado terá um banco realmente forte, um dos maiores de todo o País.

O ministro Simonsen se encontra, desde ontem, na Guanabara, acertando com os dirigentes do Banco do Estado da Guanabara e do Grupo Halles os detalhes finais da fusão. A ideia básica é a de fundir o BEG à principal empresa do Halles, que é o banco comercial. A operação, todavia, abrangerá todas as demais empresas do Halles, o que tornará o novo grupo um dos cinco maiores conglomerados financeiros do País.

A primeira proposta concreta para a aquisi-

ção do Halles foi a do banqueiro português Antônio Champalimaud, que não obteve, porém, o aval do governo de Portugal para realizar a transação. Tão pronto desistiu da aquisição, o Ministério da Fazenda e o Banco Central, interessados na solução imediata do problema, passaram a examinar a proposta do BEG.

"Queríamos resolver a questão o mais rapidamente possível, e o professor Octávio Gouveia de Bulhões também. Por isso, acredito que há grande possibilidade de concretizar a fusão dos dois grupos. Tal é a ideia do presidente do BEG", afirmou o ministro Mário Henrique Simonsen.

## O BRASIL VAI CONSTRUIR QUATRO SUPERPETROLEIROS DE 277 MIL TONELADAS

BRASÍLIA (Agência Nacional) — Após ser recebido para despacho, pelo presidente Geisel, o ministro dos Transportes, general Dirceu Nogueira, anunciou para a próxima quinta-feira a assinatura de um contrato entre a SIVAMAM e a Petrobrás, permitindo a construção de quatro superpetroleiros, nos estaleiros nacionais, de quatro superpetroleiros.

«Cada unidade terá capacidade para transportar 277 mil toneladas e o investimento global será da ordem de dois bilhões de dólares, numa das instalações já firmadas pela Marinha Mercante Brasileira».

O ministro anunciou,

também, que o governo está examinando a viabilidade de se revestir a Rodovia Transamazônica de uma leve camada asfáltica, como forma de se diminuir os custos de conservação do seu atual leito de terra, muito afetado pelas chuvas que caem na região.

Acercentou o general Dirceu Nogueira que o atual governo dará prioridade especial ao setor ferroviário, principalmente no tocante à eletrificação e utilização de bitolas, reservando-se também esforço especial para a construção de uma nova ligação entre Belo Horizonte e São Paulo, com vistas ao atendimento das necessidades do programa siderúr-

## ENCERRA-SE AMANHÃ A SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

Amanhã, será encerrada, na Guanabara, a XXVII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, com solenidade a ser realizada em instalações de uma indústria de material plástico, a Estrada do Colégio, 380, em Colégio. O programa constará de visita às suas dependências, às 14 horas, e, em seguida, ato de encerramento, no qual falarão o representante do patrocinador e o sr. Luís Carlos de Brito, delegado Regional do Trabalho na Guanabara.

**Visitas educativas**

Hoje, conforme estava programado, foram visitadas, pelos técnicos e pessoal interessadas nos problemas de prevenção, higiene e segurança do trabalho, a Refinaria de Petróleo de Mangunhos, uma empresa comercial e industrial de roupas,

os estaleiros da Ishikawajima, a Cia. Nacional de Tecidos Nova América, a fábrica de Klabin e Irmãos, a Cervejaria Brahma e a Indústria The Sidney Ross.

Amanhã, 29, será realizada conferência, às 9 horas no auditório da Delegacia Regional do Trabalho, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Engenheiros de Segurança e às 14 horas, projeção de filmes, patrocinada pela Câmara Americana de Comércio. A FUNDACENTRO promoverá, finalmente, no dia 30, o II Simpósio Brasileiro de Prevenção de Acidentes do Trabalho sob Ar Comprimido, no mesmo auditório da DRT, com sessões às 9 e 14 horas.

Constam, ainda, da programação organizada pela Delegacia do Trabalho visitas de intercâmbio entre escolas técnicas e empresas da Guanabara.

# PENHA

**AVENIDA BRAZ DE PINA, 1.427**

**PRÉDIO: sobre pilotis, fachada em pastilhas, escadas em mármore, corredores em cerâmica vitrificada.**

**APARTAMENTOS: com quarto, sala, cozinha e banheiro social em azulejos de cores e piso vitrificado, área de serviço c/ tanque, garagem, sinteko.**

**Entrada. 5.000,00**

**Prestações 615,00**

Renda familiar estendida 2.050,00

FINANCIAMENTO: Aceita-se Cx. Econômica Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes ou Banco do Brasil.

EMPREENDEDOR: Virgílio Monteiro GONÇALVES

**APTOS. PRONTOS**

LOCALIZAÇÃO: Bem no local privilegiado do Bairro. Entre o Lgo. do Bicão e a Praça do Carmo. Perto de todo o comércio, escolas e farta condução na porta.

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:

## FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-1165, 260-7451, 260-8919, 260-7191, 230-0031, 230-4219, 397-3730, 397-3080, 397-3564, 397-3643 — CRECI 1.273.





**Trem raspa no outro: mais uma tragédia na Central**

# 23 CAÍRAM, MORRERAM 7



Diversas senhoras, como esta, estiveram no local da carnificina em busca de parentes que viajavam nos trens da morte

Acidente brutal ocorreu na Estação da Piedade, provocado pela imprudência e irresponsabilidade de pingentes, causando a morte de sete homens e ferimentos graves em dezesseis outros. Alguns, segundo os médicos, sem qualquer chance de sobreviver.

A tragédia ocorreu às 6h15min da manhã. Um trem procedente de Deodoro, com destino a D. Pedro II, parador, estacionou em Piedade, na linha 2. Estava superlotado, com dezenas de pingentes agarrados às portas. Neste exato momento, também com destino a Central, em alta velocidade, outra composição, vinda de Santa Cruz, corria pela linha 4.

## MORTICÍNIO

Quando os dois trens passaram lado a lado, os pingentes se esbarraram, caindo quase 25 homens ao mesmo tempo. A cena era dramática. Sapatos, roupas, corpos atirados ao longo da via férrea. Gritos desesperados. As duas composições, cujos maquinistas não foram identificados, seguiram para seus destinos.

A brutalidade da cena, a violência, chocavam e retratavam o dia a dia da Central do Brasil. Ambulâncias de diversos hospitais foram solicitadas. Havia muitos feridos, alguns agonizantes. A primeira ambulância, do Hospital Sousa Aguiar, chegou ao local da tragédia 25 minutos depois. Muitos feridos foram levados de carros, ônibus e até mesmo de caminhões. O tráfego ferroviário foi prejudicado.

## MORTOS

Na linha férrea estavam mortos, os corpos mutilados, Fernando José de Oliveira, 22 anos, servente; Rogério Romanal Moura, 27 anos, residência ignorada; José Pereira dos Santos, servente; um homem de cor parda, 20 anos presumíveis, trajando calça roxa e blusa azul; um branco, 30 anos presumíveis, trajando calça bege e short lilás.

O sexto morto era um homem de cor branca, 29 anos presumíveis, trajando terno preto. Morreu na ambulância a caminho do hospital. O sétimo óbito ocorreu no Hospital Sousa Aguiar. Era de um homem branco, 38 anos presumíveis, vestindo calça vermelha, com uma camisa lilás e bota preta. Este último, seria Antônio Luis Inácio, residente, em Vaz Lobo.

## FERIDOS

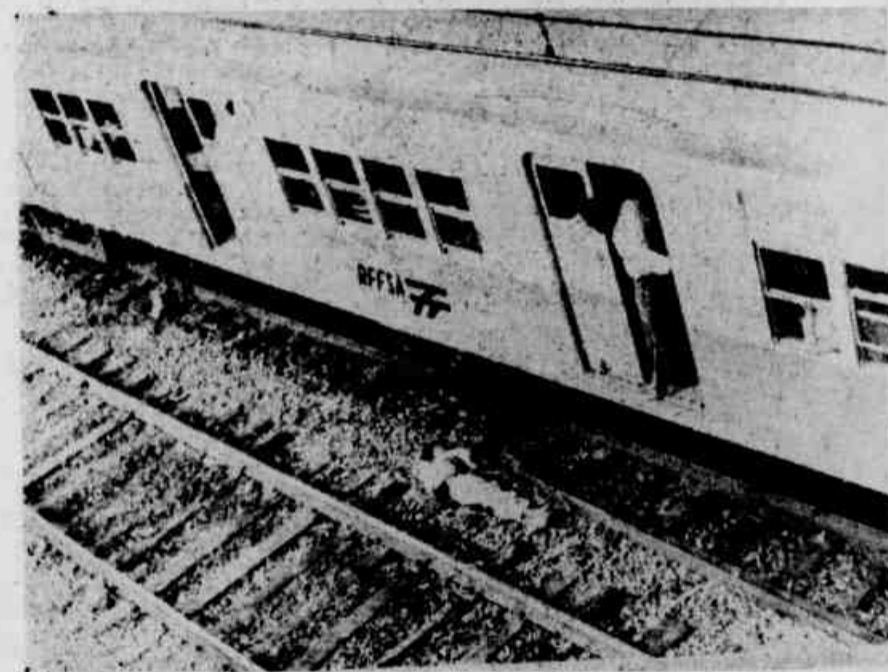
No Hospital Sousa Aguiar, foram internados em estado grave, as seguintes pessoas: Edivaldo Bento da Silva, Rua Nossa Senhora de Fátima, lote 2, Senador Camará; Joair da Silva Moreno, Rua Esperança, 12, Cosmos; Edivaldo Nunes Trindade, Rua José César, 3, Campo Grande; Paulo Pontes Ferreira Filho, Rua Boqueirão, s/nº, Marechal Hermes; Adalberto Marques da Silva, Rua Canúdios, 192/102, IAPC, Irajá; Manacé Batista Rocha, Estrada do Viegas, bloco 11, ap. 202; José do Nascimento, Rua Ramalho Lobo, 7, Campo Grande; Otacilio Machado de Sá, Rua Paulo Viana, 1315; Abílio José dos Santos Filho. Alguns, segundo os médicos, em consequência dos graves ferimentos, dificilmente sobreviverão.

## INQUERITO

Ao local da ocorrência, coordenando os socorros às vítimas e adotando todas as providências policiais, compareceu o comissário Sérgio Martins, da 24ª Delegacia Policial. Aquela autoridade pretende ouvir os sobreviventes e maquinistas, para determinar a responsabilidade pelo trágico acidente. Engenheiros da Central do Brasil também estiveram no local. Os corpos, depois de liberados pela perícia, foram removidos ao necrotério do Instituto Médico Legal.



Correndo o mesmo risco, o pingente contempla a cena dramática e brutal. O cadáver de mais uma vítima da guerra desnecessária. Na linguagem ferroviária, ninguém conhece a palavra segurança. Brincando com a morte, agarrado, dependurado nas portas dos trens, desafiando o perigo, numa aventura suicida. Ontem, para sete homens, não houve viagem de volta



A Central, para não fugir à rotina, jogou a culpa nos pingentes



**DEPOIS** vi um monstro que subia do mar. Ele tinha dez chifres e sete cabeças, uma coroa em cada um dos chifres, e uma blasfêmia escrita nas cabeças. E o monstro que vi parecia um leopardo, com pés como de urso, e boca como de leão. O dragão lhe deu o seu poder, o seu trono, e grande autoridade. Uma das cabeças do monstro parecia que tinha sido morta, mas a ferida mortal havia sarado. E toda a Terra ficou admirada, e seguiu o monstro. Todos adoravam o dragão porque ele tinha dado sua autoridade a monstro. Eles adoravam também o monstro, dizendo:

— Quem é tão forte como o monstro? Quem pode lutar contra ele?

Foi permitido ao monstro dizer coisas terríveis e perversas, e recebeu autoridade para agir durante quarenta e dois meses.

**TURÇÃO** de Copacabana e do contrabando nas importadoras da zona siriu associou-se a Osvaldo Faraco, o poderoso banqueiro da Zona da Leopoldina para a destruição do imbatível Pastor Maragave, que conseguiu o

## AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

### CAPÍTULO XLI

quase milagre de controlar, com o prestígio de velho líder de Palermo, a loteria clandestina Para

Todos. Atingir diretamente o adversário era praticamente impossível. Então planejaram seqüestrar o filho, exigindo como resgate a fantástica importância, mesmo para o poderoso contraventor, de 5 milhões de cruzeiros.

A idéia surgiu quando Pastor, no último verão, reuniu, no bar de um ex-policia, na Barra da Tijuca, a fina flor da jogatina em todo o Grande Rio. O plano de Pastor era ao mesmo tempo simples e funcional: queria acabar com a permanente briga entre os

bicheiros e em contrapartida assumir o controle total da descarga alta. O golpe de mestre de Pastor consistiu em forçar os demais banqueiros a aceitarem como válida a extração de sua loteria Para todos.

**A REUNIÃO** no bar e restaurante da Avenida Sernambetiba mereceu uma descrição mais detalhada. Era uma tarde de Sol e os carros mais luxuosos, nas cores mais berrantes e ocupados pelos tipos mais sinistros embicaram

pela Avenida Niemeyer e por Jacarepaguá rumo à Barra da Tijuca. Dois lobos-de-chácara vigia-

vam o portão de entrada do restaurante, permitindo o acesso apenas daqueles contraventores perfeitamente identificados. Também os guarda-costas tinham seus nomes anotados.

Em qualquer cidade dos Estados Unidos ou da Itália aqueles indivíduos de semblante fechado, de roupas espalhafatosas, de contornos de armas aparecendo nos paletós, por certo estariam sob suspeição, vigiados pela Polícia pois forçosamente fariam parte da Máfia, da Casa Nostra.

Pastor Maragave, num terno de corte italiano, muito a propósito de sua posição de chefe do couclave, sabia dar um toque todo especial a tudo aquilo que fazia ou promovia. O grande salão do restaurante fora devidamente decorado com flores, sobressaindo as rosas vermelhas, à flor preferida do Esquadrão da Morte.

As cadeiras estavam estrategicamente voltadas para um pequeno púlpito onde se via um microfone ligado à minúsculos alto-falantes disfarçados entre os buquês de flores.

**NILTON**, o Doutorzinho, advogado fracassado, que estudou até o terceiro ano, estava encarregado de explicar juridicamente o problema. Antes de mais nada oferecia à contravenção o respeito de cobertura advocatícia. Em seguida diria que os bicheiros teriam completa assistência social, presos ou doentes; e mesmo mortos, suas famílias não mais passariam necessidade, como era rotineiro até então.

Antes do bate-boca, como praguejou o bicheiro-sambista de Madureira, era preciso que apareassem os comes-e-bebes. O uísque Passport, contrabandeado, com o apoio logístico de lagostas e camarão do Mar Cáspio, rolou mansamente por aquelas gargantas mais acostumadas a feijoadas e peixadas regadas a Pitu com limão.

(Continua).